**REABERTURA DE EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROJETO *FLOR DE ANAHÍ- MULHERES LUTADORAS SOCIAIS.* (PIDIC/PRACE/2022)**

Este edital dispõe de duas (02) vagas para bolsista mulher, estudante do curso de Serviço Social e do curso de jornalismo da UFOP.

O período de vigência conforme edital Nº006/2022 - PRACE/UFOP/2022 será de 01 de abril de 2022 a 30 de novembro de 2022.

O valor de cada bolsa será de R$ 400,00 (Quatrocentos Reais) e serão pagas diretamente pela PRACE.

**CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO CONFORME ITEM 5.4 DO EDITAL 006/2022 - PIDIC/PRACE/2022**

a) ser estudante contemplado nas categorias A, B, C, D de acesso aos benefícios da PRACE (Resolução CUNI Nº 1.380, de 26/04/2012, que Regulamenta os Programas de Assistência Estudantil) ou estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas;

b) possuir Coeficiente de Rendimento Acadêmico Semestral igual ou superior a 6.0 (seis) pontos;

c) possuir Avaliação Socioeconômica vigente para o caso de bolsistas vinculados aos Programas de Assistência Estudantil da PRACE. O próprio bolsista poderá verificar a validade de sua avaliação no Portal Minha UFOP/Assistência Estudantil/CPAE-Cadastro para os Programas de Assistência Estudantil.

**CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DEFINIDOS PELA COORDENAÇÃO DO PROJETO**

1. Ser mulher;
2. Interesse nas lutas sociais;
3. Interesse na história de mulheres lutadoras sociais;
4. Deve estar cursando a partir do segundo período do curso de Serviço Social ou do curso de Jornalismo;
5. Deverá possuir os seguintes conhecimentos técnico-operacionais:
6. Conhecimento em Pacote Adobe (Photoshop, Illustrator e Premiere);
7. Aptidão para transmissões ao vivo (Plataforma StreamYard);
8. Gerenciamento de redes sociais (Youtube, Facebook, Instagram);
9. Deverá possuir disponibilidade de 20 horas semanais a serem dispendidas na organização, planejamento, participação e execução das atividades previstas no projeto e definidas pela coordenação. As lives acontecerão em quintas-feiras, das 17h às 19h, uma vez por mês. Confirmar se possui disponibilidade neste dia da semana e horário.
10. Deverá enviar para o e-mail kathiuca.bertollo@ufop.edu.br
11. Uma intervenção acerca da intencionalidade do projeto (***FLOR DE ANAHÍ- MULHERES LUTADORAS SOCIAIS).*** Poderá utilizar como inspiração para a elaboração da intervenção os arquivos do anexo deste edital e as lives realizadas por este projeto ao longo de 2021, disponíveis em: <https://www.youtube.com/channel/UC1K3MuqjG3sPIxSG-CF-Q0g/videos>
12. O histórico escolar (da UFOP).
13. Deverá informar o número de whatsapp da candidata para fins de agilizar a comunicação com a coordenação do projeto.
14. O título do e-mail deve ser: “Inscrição serviço social projeto Flor de Anahí- Mulheres Lutadoras Socais” ou “Inscrição jornalismo projeto Flor de Anahí- Mulheres Lutadoras Socais”.
15. Tabela sinalizando a distribuição da carga horária semanal de 20h que se dedicará ao projeto.

**PERÍODO DE INSCRIÇÃO:**

O período das inscrições está reaberto de 25 de março de 2022 (sexta-feira) até às 20h do dia 28 de março de 2022 (segunda-feira).

**DIVULGAÇÃO DO RESULTADO:**

O resultado da seleção será divulgado no dia 29 de março de 2022 (terça-feira).

Casos omissos no presente Edital, serão resolvidos pela coordenação do projeto.



Kathiuça Bertollo

Docente coordenadora do projeto

Departamento de Serviço Social

Mariana-MG, 25 de março de 2022

**ANEXOS**

**Anexo 01-**

La flor del Ceibo

 Según cuenta la leyenda guaraní, la flor del ceibo nació cuando Anahí fue condenada a morir en la hoguera, después de un cruento combate entre su tribu y enemigos. Por entre los árboles de la selva nativa corría Anahí. Conocía todos los rincones de la espesura, todos los pájaros que la poblaban, todas las flores. Amaba con pasión aquel suelo silvestre que bañaba las aguas oscuras del río Barroso. Y Anahí cantaba feliz en sus bosques, con una voz dulcísima, en tanto callaban los pájaros para escucharla. Pero un día resonó en la selva un rumor más violento que el del río, más poderoso que el de las cataratas que allá hacia el norte estremecían el aire. Retumbó en la espesura el ruido de las armas y hombres extraños de piel blanca remontaron las aguas y se internaron en la selva. La tribu de Anahí se defendió contra los invasores. Vio caer a sus seres queridos y esto le dio fuerzas para seguir luchando, para tratar de impedir que aquellos extranjeros se adueñaran de su selva, de sus pájaros, de su río. Un día, en el momento en que Anahí se disponía a volver a su refugio, fue apresada por dos soldados enemigos. La llevaron al campamento y la ataron a un poste, para impedir que huyera. Pero Anahí, con maña natural, rompió sus ligaduras, y valiéndose de la oscuridad de la noche, logró dar muerte al centinela. Después intentó buscar un escondite entre sus árboles amados, pero no pudo llegar muy lejos, la apresaron nuevamente. La juzgaron con severidad: Anahí, culpable de haber matado a un soldado, debía morir en la hoguera. La indiecita fue atada a un árbol de anchas hojas y a sus pies apilaron leña, a la que dieron fuego. Las llamas subieron rápidamente envolviendo el tronco del árbol y su cuerpo.Ante el asombro de los que contemplaban la escena, Anahí comenzó de pronto a cantar. Era como una invocación a su selva, a su tierra, a la que entregaba su corazón antes de morir. Su voz dulcísima estremeció a la noche, y la luz del nuevo día pareció responder a su llamada. Con los primeros rayos del sol, se apagaron las llamas que envolvían Anahí. Entonces, los rudos soldados que la habían sentenciado quedaron mudos y paralizados. El cuerpo moreno de la indiecita se había transformado en un manojo de flores rojas como las llamas que la envolvieron, maravillosas como su corazón apasionadamente enamorado de su tierra, adornando el árbol que la había sostenido.

**Anexo 02-**

Vídeo Lenda Flor de Ceibo: <https://fb.watch/4rArh7v5kP/>

**Anexo 03-**

Figura que comporá a logomarca do projeto



**Anexo 04-**

Vídeo: A consequência da lama na vida das mulheres. <https://m.youtube.com/watch?v=bIpKsI45wQ0>